



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Vespas caçadoras de aranhas: implicações da resolução taxonômica de redes de interações complexas
Autor	HENRIQUE NEGRELLO OLIVEIRA
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Vespas caçadoras de aranhas: implicações da resolução taxonômica de redes de interações complexas

Aluno: Henrique Negrello Oliveira

Orientador: Milton de Souza Mendonça Jr.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Redes de interação ecológicas, construídas ao associar espécies que interagem em uma comunidade biológica, representam uma importante ferramenta na descrição de assembleias ecológicas. Ao prover um meio de abordar resoluções taxonômicas distintas em uma mesma estrutura analítica, redes de interação permitem detectar padrões do nível de espécies até comunidades. Tais padrões podem ser úteis para explicar a coexistência de insetos predadores e parasitóides, para os quais tem se dado pouca atenção às relações tróficas com suas presas dentro de redes complexas. Neste estudo, nós construímos redes de interações entre vespas solitárias e aranhas, que compõem a dieta dos imaturos. Foram analisados os efeitos que três níveis de resolução taxonômica (família, gênero e espécie) causaram nos parâmetros de rede calculados (densidade de ligação, especialização da rede, sobreposição de nicho, conectância e modularidade). A amostragem foi realizada através de 13 postes com ninhos-armadilha em uma área florestal de Mata Atlântica no Morro Santana (Porto Alegre - RS) durante dois verões consecutivos (2018-2019). Foram obtidas 75 vespas dos gêneros *Auplopus* e *Trypoxylon* (Hymenoptera: Aculeata) e 1216 aranhas, sendo a maior parte das aranhas amostradas compostas de juvenis (80.4%), impedindo a determinação taxonômica a nível de gênero ou espécie. Parâmetros como a densidade de ligação e especialização nas redes complexas aumentaram com o grau de resolução taxonômica, enquanto a sobreposição de nicho diminuiu. A conectância e a modularidade das redes foram particularmente instáveis, exibindo valores distintos nos três níveis de resolução calculados. As variações causadas pela exclusão de juvenis nas redes de maior resolução taxonômica (espécie) causaram desvios significativos na interpretação das métricas de rede. Nossos resultados reforçam a hipótese de que vespas caçadoras de aranhas sintópicas apresentam estratégias para evitar a competição interespecífica, porém mostram também que redes de interações que desconsideram juvenis podem gerar abordagens imprecisas e artificiais desse sistema.